

# **A IMPORTÂNCIA DA PADRONIZAÇÃO DE CADASTRO EM UMA START UP DE INTELIGÊNCIA DE MERCADO COM FOCO NO VAREJO ALIMENTAR<sup>1</sup>**

## **THE IMPORTANCE OF REGISTRATION STANDARDIZATION IN A MARKET INTELLIGENCE START-UP WITH FOCUS ON FOOD RETAIL**

Nayara Stefani De Assis<sup>2</sup>

Sandra Janaina Pereira

Moisés Tavares da Conceição<sup>3</sup>

### **RESUMO**

Sabe-se que é importante identificar, estruturar e definir propriedades em todas as áreas relacionadas à gestão de materiais dentro de uma empresa. De outra forma, tão importante quanto, uniformizar e unificar o cadastro de materiais sobre domínio é tornar a operação eficiente por meio de regras e parâmetros a fim de garantir concordância e qualidade mútuas. O presente trabalho apresenta uma análise sobre a relevância da padronização de cadastro de materiais em uma start up de inteligência de mercado com foco no varejo alimentar, enfatizando as abordagens conhecidas e em razão da sua abrangência, compreendendo atividades as quais vão de encontro de toda a cadeia logística. É imperativo então que se busque meios de reconhecer as principais deficiências no processo como duplicidade/multiplicidade de um mesmo item com códigos diferentes no estoque, que aumentam custos, tempo de processamento de compras, falta de entendimento e descrições genéricas a esses materiais, impossibilitando a sua identificação. Atentando-se a esses fatores, busca-se propor melhorias e reavaliações, enxergando potencialidades discutidas no âmbito bibliográfico e aplicadas na empresa investigada.

**Palavras-chave:** Padronização; Saneamento; Cadastro de Materiais.

### **ABSTRACT**

It is known that it is important to identify, structure and define properties in all areas related to materials management within a company. Otherwise, just as important, standardizing

---

<sup>1</sup> Trabalho de Conclusão de curso, apresentado à Faculdade de Tecnologia da Zona Sul (FATEC ZONA ZS), como o requisito parcial de avaliação visando à obtenção de graduação tecnológica em Logística.

<sup>2</sup> Discentes do curso de graduação tecnológica em Logística.

<sup>4</sup> Professor orientador.

and unifying the registration of materials under the domain is making the operation efficient through rules and parameters in order to guarantee mutual agreement and quality. This work presents an analysis of the relevance of standardizing material registration in a market intelligence start-up focused on food retail, emphasizing known approaches and due to their scope, comprising activities that meet the entire logistics chain. It is therefore imperative to look for ways to recognize the main deficiencies in the process, such as duplicity/multiplicity of the same item with different codes in stock, which increase costs, purchasing processing time, lack of understanding and generic descriptions of these materials, making it impossible to your ID. Paying attention to these factors, we seek to propose improvements and reassessments, seeing potentialities discussed in the bibliographical scope and applied in the company investigated.

**Key-Words:** Standardization; Sanitation; Materials Record.

## 1 INTRODUÇÃO

Atualmente observa-se uma grande busca de técnicas e conhecimentos voltados à gestão de materiais, já que toda empresa é composta de diversidade em suas atividades. Isso significa que nem todas elas serão realizadas da mesma forma ou com a mesma qualidade, e padronizar é um meio de racionalizar, organizar e ter um controle eficiente dos materiais dispostos em estoque. Para Gomes (2013), a padronização conduz a redução de custos, redução da variedade de materiais utilizados na administração da empresa, que com o uso de critérios bem definidos vão de encontro a tendência de mercado.

Um aspecto importante da padronização, como mencionado, é o de basear-se em parâmetros, já que com o crescente número de novos produtos, fez-se necessário a criação de uma linguagem única e singular que possibilite identificar inequivocadamente o material em questão. Esse estilo pode ser apresentado através de um processo de classificação, que aglutina os materiais por características semelhantes, e codificação, que consiste em ordenar os materiais em um plano sistemático de conjunto de caracteres (GONÇALVES, 2004).

Observa-se que quando há falta de manutenção de dados cadastrais em uma grande quantidade de itens é confuso e complicado identificar os mesmos somente pelo nome, marca, tamanho, peso, etc., originando a duplicidade. Este fato inclusive acarreta distorções a cadeia logística, que afetam a produtividade de compras, comprometem e alimentam erroneamente o nível de estoques, gerando compras emergenciais inservíveis (SARDINHA, 2008).

Quando analisada sobre este prisma, nota-se a importância do estudo, do ponto de vista operacional, evitando retrabalhos e aprimorando o atendimento nesses gargalos, que permeiam áreas interligadas. Desta forma, visa-se revisar bibliograficamente conceitos, através de pesquisas e leituras de artigos em um primeiro momento, para enfim aplicá-las em um estudo de caso posteriormente.

## **2. REFERENCIAL TEÓRICO**

### **2.1 Classificação de Materiais**

De acordo com Viana (2002) a classificação de materiais é um mecanismo determinante para a saúde de uma empresa. Seu objetivo é definir uma catalogação, simplificação, especificação, normalização, padronização e codificação de todos os materiais componentes do estoque da empresa.

Sob a ótica de Pozo (2002) o processo de classificação, pode ser dividido em quatro fases: Identificação, Codificação, Cadastramento e Catalogação. Este processo é extremamente importante para a organização dos produtos, uma vez que um produto cadastrado e classificado de forma correta possibilita a localização de forma clara e rápida, sem gerar ambiguidade e nem comprometendo a qualidade do serviço prestado.

Classificar é agrupar os materiais de acordo seu tipo, sua forma, dimensão, peso, indicação de uso etc. A classificação não deve gerar confusão, ou seja, o produto não poderá ser classificado de modo que seja confundido com outro, mesmo sendo semelhante (DIAS, 1995).

Viana, (2002), lista os principais atributos para a classificação de materiais. São estes:

- a) Abrangência: Deve se tratar de uma gama de características em vez de reunir apenas materiais para serem classificados;
- b) Flexibilidade: Deve permitir interfaces entre diversos tipos de classificação, de modo que se obtenha ampla visão do gerenciamento de estoques;
- c) Praticidade: A classificação deve ser direita e simples.

### **2.2 Identificação**

De acordo com Viana (2002), a identificação dos materiais é a primeira fase da classificação de material e a mais importante, pois a partir dela decorre o sucesso de todas as outras. Constitui-se na análise e registro das características e das aplicações de um determinado item em relação aos outros, isto é, estabelece a identidade do material. A identificação de forma detalhada e completa, pode se evitar a compra de materiais em desacordo com as necessidades da empresa.

O mesmo autor também salienta que o sucesso do processo de classificação de materiais depende das seguintes condições básicas:

- I) Existência de catalogação de nomes, que deve ser padronizada;
- II) Estabelecimento de padrões de descrição;
- III) Existência de programa de normalização de materiais.

### **2.3 Sistema de Codificação**

A codificação é a segunda fase da classificação de materiais. Segundo Viana (2002), a codificação pode ser definida como uma variação da classificação dos materiais. A codificação tem como objetivo permitir que o usuário solicite o material utilizando o código dele, tornando possível a automatização do seu controle. Este processo facilita e simplifica as operações dentro das organizações uma vez que, com um código único os materiais podem ser identificados pelas suas características, bem como todo seu histórico na empresa. O código torna-se cada vez mais necessário para a gestão e controle de negócios.

Sob a visão do mesmo autor, os objetivos da codificação são:

- I) Facilitar a comunicação interna na empresa no que se refere a materiais e compras;
- II) Evitar a duplicidade de itens no estoque;
- III) Permitir as atividades de gestão de estoques e compras;
- IV) Facilitar a padronização de materiais;
- V) Facilitar o controle contábil dos estoques.

Existem diversas maneiras de codificação de materiais, sendo que algumas empresas usam sistemas formados por letras ou número e por letras e números para melhor identificação dos materiais.

Segundo Dias (1995) os sistemas de codificação mais usados são: o alfabético, alfanumérico e numérico, também chamado de decimal. No sistema alfabético o material é codificado segundo letra, sendo utilizado um conjunto de letras suficientes para preencher toda a identificação do material, pelo seu limite em termos de volumetria de itens e da difícil memorização, esta sistemática está caindo em desuso.

## **2.4 Cadastramento**

Após o processo de identificação e a atribuição do código, o item é cadastrado. O cadastramento é, portanto, o registro em computador mais especificamente em um sistema da organização onde são inseridas todas as informações do material.

Sob a visão de Gonçalves (2010) o cadastro das mercadorias é feito no sistema da empresa, sendo uma das últimas etapas da classificação de materiais. Para tal, é necessário um planejamento e controle cujo objetivo é o registro do item com todas as suas características em um sistema de banco de dados.

Na era da informação, é imprescindível dispor-se de um sistema que possa controlar e administrar bem os materiais. Ter um cadastro adequado para esses materiais é extremamente importante neste contexto. A diminuição do ciclo de vida dos produtos, o que exige informações e atualizações bem mais rápidas, precisas e oportunas, faz com que qualquer falha na quantidade, qualidade ou velocidade no processamento da informação seja prejudicial para as empresas (MARTINS, 2000).

## **2.5 Catalogação**

De acordo com Dias (1995) a catalogação é a última fase do processo de classificação de material e consiste em ordenar, de forma lógica, todo um conjunto de dados relativos aos itens identificados, codificados e cadastrados, de maneira, a facilitar a sua consulta por todas as áreas da empresa. Visa o agrupamento de todo um acervo de informação e dados dos itens cadastrados na empresa. O importante na catalogação é usar de simplicidade, objetividade e concisão dos dados gerados. Bem como ainda, possibilitar o fácil acesso e agilidade na sua pesquisa.

## **2.6 Padronização**

Viana (2002) salienta que o objetivo da padronização é a diminuição do número de itens no estoque, a simplificação dos materiais, a facilitação da compra em grandes lotes, a redução do trabalho de compras, a redução da quantidade de itens estocados, a agilidade na aquisição de materiais e a diminuição dos custos de armazenagem e de inventário.

Segundo Chiavenato (2005) padronização tem se tornado a resposta prática capaz de contribuir para a qualidade dos processos, bem como proporcionar segurança nos atendimentos, uma vez que tal procedimento permite reduzir o tempo do ciclo de compras e aquisições além de estabelecer critérios de qualidade.

## **2.7 Saneamento**

Segundo Gasnier (2019) o saneamento de materiais se dá através de uma revisão total dos critérios de identificação e classificação dos materiais, e atribuição de unidades de medidas, resultando no bloqueio para novas aquisições e pela inativação do item quando necessário. Seu objetivo é reduzir erros de especificações, retrabalhos, reclamações e conflitos com os departamentos da empresa, além de identificar as nomenclaturas erradas, incompletas, confusas e duplicadas.

O saneamento e a organização do cadastro de materiais é também um ponto crucial para uma melhor gestão da empresa, não somente pelo aspecto físico, mas também administrativo, facilitando a solicitação por parte dos usuários e a aquisição pelos compradores

Sendo assim, para Santos (2012, p. 20), com a finalidade de um controle competente da operação, “um catálogo padronizado pode garantir maior qualidade, agilidade e precisão no processo de suprimento de materiais, resultando em eficiência e eficácia”, reformulando ainda o processamento de compras nas negociações, reduzindo compras errôneas e devoluções de materiais.

## **3 MÉTODO**

O presente artigo visa investigar o problema: Quais são os impactos trazidos pela padronização incorreta no cadastro de materiais na empresa investigada?

Por se tratar de um estudo de caso, o projeto tem como base o objetivo principal: explicitar e investigar a relevância e a necessidade da padronização de materiais em uma empresa de segmento de tecnologia de mercado, situada na cidade de SP.

Já para os objetivos específicos, destacam-se:

- Analisar e identificar o processo de cadastro de materiais na empresa;
- Propor melhorias para a eficiência operacional no que tange a padronização e unificação do cadastro de materiais;
- Identificar as principais deficiências no processo.

A investigação tem como embasamento uma pesquisa qualitativa, exploratória e bibliográfica baseada em um estudo de caso ocorrido no período de 2023, sobre as mudanças realizadas no processo de catalogação de materiais afim de evidenciar o impacto desta atividade na gestão de cadastro dos materiais e os impactos gerados em todo ecossistema.

A coleta de dados para a pesquisa foi realizada, por meio do acesso a livros, revistas científicas, artigos, dissertações, teses pertinentes ao tema, bem como por meio de uma entrevista realizada com a Analista Sênior da área de Operações da empresa investigada.

## 4 ANÁLISE E DISCUSSÃO

### 4.1 Descrição da Empresa investigada

O estudo tem como cenário a Yandeh (<https://www.yandeh.com.br/sobre-nos>) que é uma empresa do Grupo Hindiana (<https://www.hindiana.com.br/sobre-nos>). Fundada em 2015 seu objetivo é proporcionar soluções que ajudem o pequeno varejo prosperar possibilitando o acesso a grandes indústrias, com soluções tecnológicas e com a apoio de todo seu ecossistema, a Yandeh consegue garantir a eficiência em toda a cadeia de abastecimento. A empresa está localizada na Avenida Santo Amaro, Zona Sul de São Paulo, e atualmente possui cerca de 200 colaboradores.

O produto principal da Yandeh é sua plataforma de B2B no modelo *phygital* que conecta fornecedores, vendedores, promotores e varejistas, permitindo o abastecimento adequado e contínuo, com a logística correta e a gestão comercial.

Com o apoio das demais empresas do ecossistema, a Yandeh consegue oferecer aos seus clientes crédito para compras na sua plataforma, com auxílio das áreas de Dados, *Business Analytics*, *Business Intelligence* e *Data Science* consegue identificar os produtos e recomendar o abastecimento dos produtos por meio de inteligência.

### 4.2 Análise dos dados coletados na pesquisa

#### 4.2.1. Descrição do Processo de Cadastro anterior na empresa

Devido ao formato B2B o processo de cadastro precisava atender tanto o sistema de gestão de estoque quanto o sistema onde era suportado informações descritivas para venda do produto.

O sistema utilizado para a gestão de pedidos, compras e estoque é o *RM ERP*, e o sistema de cadastro de materiais para a venda no Marketplace é o *YEH*, um sistema interno desenvolvido por equipe própria com a principal finalidade de atender à plataforma de venda e fornecer dados às áreas de inteligência comercial. Além dos sistemas serem diferentes, os times eram distintos e a interação entre eles eram baixas, e com isso ocorria o descasamento das informações e a falta de cadastro entre os sistemas.

#### 4.2.2 Sistema RM

Contém as informações cadastrais do produto e suporta a empresa Yandeh na comercialização de produtos na plataforma Marketplace. É o ambiente na qual são realizadas as compras, gestão de pedidos e entrada de NF. Os dados quem compõem o sistema são:

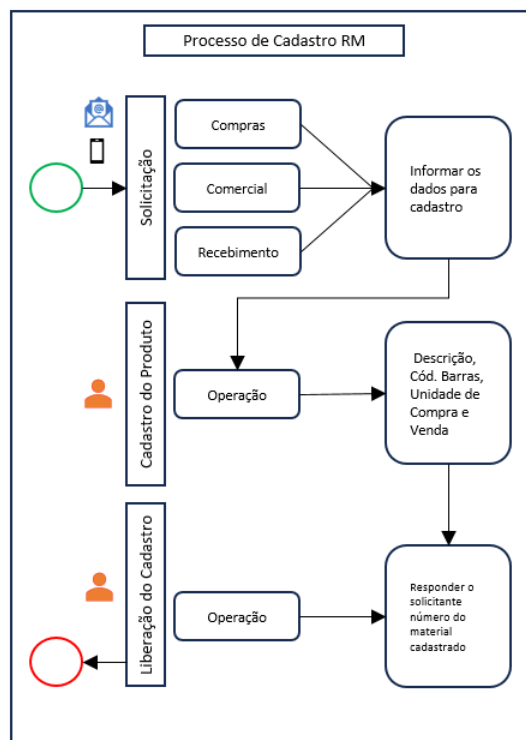
1. Descrição do produto;
2. Quantidade de embalagem;
3. Unidade de Venda e Unidade de Compra;

4. Código de Barras;
5. Validade;
6. Peso;
7. NCM;
8. Informações fiscais;
9. Informações de estoque.

As solicitações de cadastro vinham das áreas comercial, compras e recebimento de produto, na qual identificava-se falta de padronização de solicitação dos setores: os pedidos chegavam via e-mail, Teams ou Whatsapp, não havendo um canal oficial de requisições o que deixava o processo moroso e suscetível a falha humana.

Assim que se recebia a solicitação, o usuário inseria as informações no sistema, sem prévia validação da veracidade da informação ou se já havia cadastrado aquele item no sistema.

Figura 1: Processo de Solicitação e Cadastro de Materiais RM



Fonte: Adaptada pelos autores (2023)

#### 4.2.3 Sistema YEH

**Sistema de cadastro de produto (YEH)** – Contém o cadastro de todos os produtos para suportar as empresas do ecossistema. Seu objetivo é ser o master data da companhia suprindo a necessidade do ecossistema e de possíveis parceiros no mercado. Os dados que comportam o sistema são:

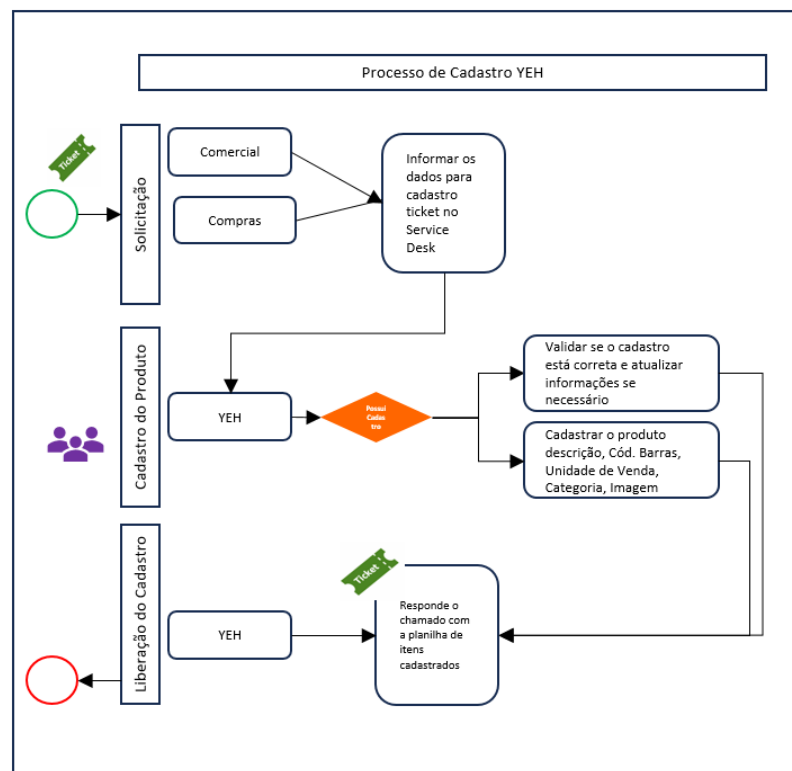


1. Descrição padronizada do produto;
2. Marca, Fabricante;
3. Imagem;
4. Quantidade de embalagem;
5. Validade;
6. Estrutura mercadológica;
7. Código de Barras;
8. Peso;
9. NCM.

Quando identificado um fornecedor, o time comercial enviava o portfólio de produtos deste cliente para o time do YEH que já possuía um *Workflow* desenhado no Service Desk da empresa, então toda solicitação passava por esse processo, que garantia a padronização na solicitação e todas as informações necessárias para cadastrar um produto (de descrição, código de barras, imagem, entre outros dados cadastrais).

Ficava então a função do time comercial simultaneamente enviar a mesma solicitação ao time de Operações do RM, mas como era um processo manual, em algumas situações o time não era contactado e as informações mais uma vez divergiam-se.

Figura 2: Processo de Solicitação e Cadastro de Materiais YEH

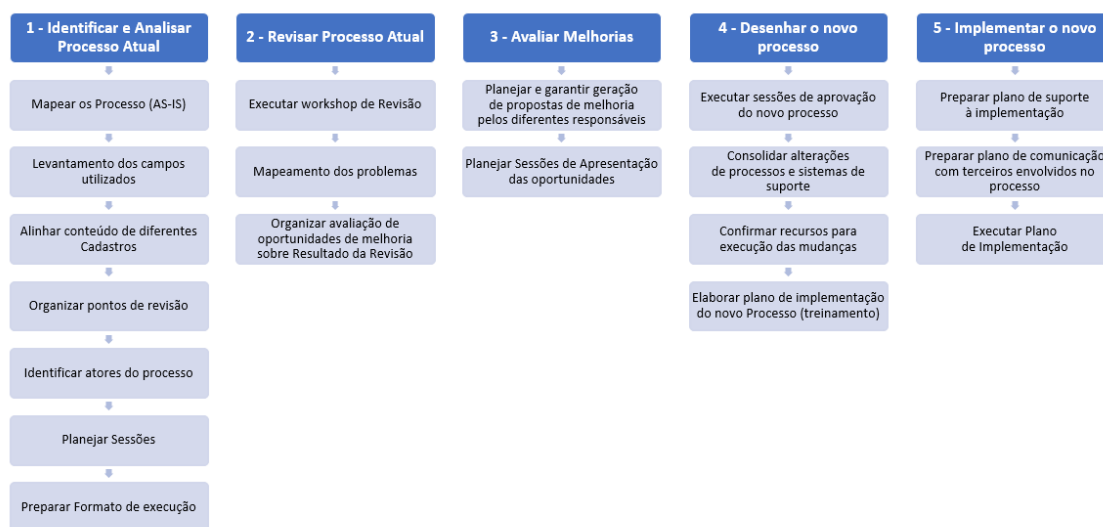


Fonte: Adaptada pelos autores (2023)

### 4.3. Diagnóstico organizacional do cadastro de produtos

A empresa levantou a necessidade de revisão do processo de cadastro em todo o ecossistema, com foco identificar os gargalos operacionais e mitigar os erros de cadastro que ocorriam no RM e a falta de cadastro entre os sistemas YEH e RM. O projeto foi faseado em partes onde o objetivo era identificar, revisar, avaliar, desenhar e implementar um novo processo de cadastro. Foram realizados diversos fóruns com todas as áreas que consumiam e realizavam cadastro.

Figura 3: Fases do projeto de Revisão de Cadastro



Fonte: Adaptada pelos autores (2023)

Durante o processo de entrevistas com os autores do processo, foi constatado os seguintes riscos:

- Processos manuais morosos;
- Retrabalho;
- Erro nos processos existentes;
- Gargalo;
- Riscos operacionais;
- Duplicidade;
- Falta de integração.

Os principais problemas ocasionados pelas questões mencionadas acima são:

- Falta de cadastro de produtos no recebimento da mercadoria no CD;
- Falta de padrão de requisições de cadastro (e-mail, Teams, WhatsApp);
- Uso excessivo de Excel e trabalhos manuais;
- Identificação incorreta dos produtos;
- Falta de assertividade nos produtos a serem comprados;
- Cadastros incompletos, Código de Barras (ou outras codificações padrão);
- Análises ineficientes em virtude da não identificação de item padrão para geração de inteligência de mercado;

h) Duplicidade nos sistemas, falta padronização de dados.

#### **4.4 Implementação do projeto**

Com o resultado da revisão dos processos, viu-se a necessidade de integração, porém, havia limitações sistêmicas, e o mais adequado foi seguir com a centralização dos processos via Service Desk pois já era um *WorkFlow* utilizado na empresa. Desta forma, ficou definido que o time de Cadastro do YEH ficaria responsável pela centralização do cadastro e o fornecimento dos dados já cadastrados no YEH para o RM e todo o ecossistema garantindo assim a veracidade da informação, padronização e unicidade dos produtos.

Já havia um *Workflow* desenhado e então precisou ser adaptado para atender o RM e as demais áreas, afim de garantir que todos os solicitantes façam o requerimento de cadastro via Service Desk e que não seja mais permitido criar produtos sem que passe primeiro pela validação do time centralizador.

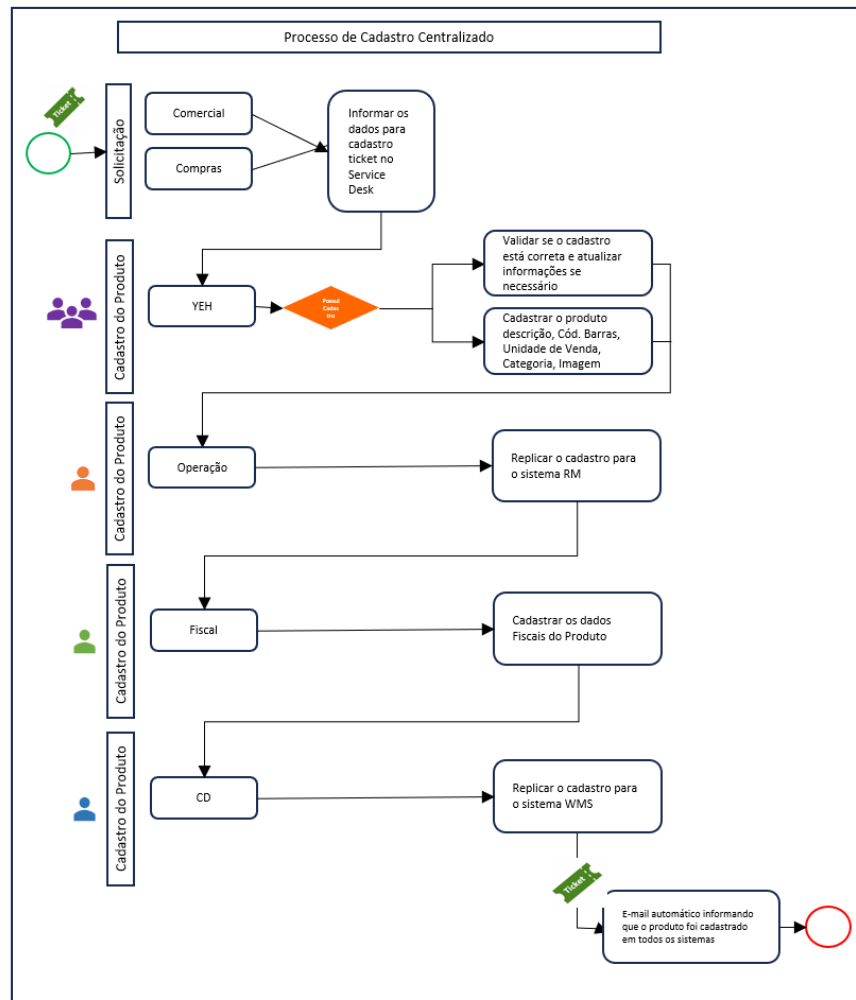
O *Workflow* de solicitação de cadastro foi idealizado da seguinte forma: o solicitante preenche uma planilha padrão pré-estabelecida no processo de revisão, onde nesta planilha contém os dados para suportar as áreas de cadastro, estoque e fiscal. Após preencher a planilha o solicitante abre um ticket no Service Desk que vai inicialmente para o time YEH que valida e cadastra todas as informações de forma padronizada.

Finalizando esta etapa, o time do YEH anexa a planilha padrão com os dados agora padronizados e encerra seu ticket que automaticamente abre um ticket para o time de Operações cadastrar o produto no RM, com as informações já validadas e padronizadas, o time do RM replica as informações no RM.

Após isso, o time RM finaliza seu ticket que automaticamente abre um ticket na fila do time fiscal para validar as informações fiscais e na sequência abre-se um ticket para o time do CD replicar o cadastro no seu sistema.

A figura 4 apresenta o fluxograma da revisão do processo de cadastro de um item.

Figura 4: Fluxograma do Processo de Cadastro Revisado



Fonte: Adaptada pelos autores (2023)

Após o desenho e implementação do processo, houve seções de treinamento com os times e comunicação interna com todos os envolvidos para garantir a aderência e cumprimento dos requisitos necessários para solicitação de cadastro.

#### 4.5 Impactos positivos gerados pela Implantação integrada do Service Desk

Com a implementação da estratégia proposta de padronização de materiais e centralização das informações, puderam-se identificar diversas vantagens, como:

- Ganho de produtividade: com a centralização e padronização, os demais times recebem a informação da fonte confiável e replicam em seu sistema, conseguindo focar em outras atividades;
- Centralização nas solicitações: o service desk garante que toda solicitação seja feita no *Workflow* e qualquer solicitação fora deste formato não é aceita;

- c) Agilidade no processo de suprimentos/compras: A identificação correta dos produtos e o saneamento da base permitiu análises mais assertivas, colaborando na criação coerente de pedidos de compra;
- d) Agilidade no processo de recebimento/armazenagem: com os produtos cadastrados previamente e identificados corretamente no sistema, o processo de recebimento se tornou mais eficaz;
- e) Redução de erros operacionais: A fonte de dados confiável desempenhou um papel significativo na redução de não-conformidades, problemas operacionais, contribuindo para minimizar prejuízos decorrentes de devoluções por parte dos clientes.
- f) Melhor identificação nos produtos: com a padronização descritiva dos materiais, os sistemas têm acesso a uma descrição padronizada sendo possível identificar de forma clara o produto garantindo análises coerentes, colaborando com a tomada de decisão. A tabela 1 detalha a estrutura utilizada para descrever um material, utilizando critérios de padronização e atribuição de todas as características do produto no YEH.
- g) Saneamento da base de cadastro: com a padronização, foi identificada a oportunidade de sanear 6493 produtos. Dentre eles foi observado duplicidades, cadastros incompletos, produtos obsoletos e sazonais. Também foi realizado a inativação destes produtos, e atualmente o sistema possui 7720 skus, sendo eles 1227 ativos.

As tabelas 2 e 3 descrevem os produtos identificados como duplicados, tanto como os produtos ativos e inativos no sistema, nota-se que 50% da base cadastral era composta por produtos sem saneamento.

Tabela 1: Exemplo de descrição padronizada comparada a uma despadronizada

FAR MAND YOKI PRONT 500 G	
CARACTERÍSTICAS	ATRIBUTOS
NOME DO PRODUTO	FAROFA
MARCA	YOKI
FABRICANTE	GENERAL MILLS BRASIL ALIMENTOS LTDA
LINHA DO FABRICANTE	TRADICIONAL
COMPOSIÇÃO	MANDIOCA
VERSÃO	TEMPERADA
EMBALAGEM	PACOTE
CONTEÚDO	500
UNIDADE DE MEDIDA	G

FAROFA YOKI TRADICIONAL MANDIOCA TEMPERADA PACOTE 500 G

Tabela 2: Exemplo de produto duplicado no sistema RM

Nome Fantasia
*DUPLICADO* CARTUCHO APARELHO BARBEAR GILLETTE MACH3 CAIXA 2 UN
*DUPLICADO* BISCOITO COOKIE BAUDUCCO HERSHEY'S CHOCOLATE PACOTE 100 G CX C/40
*DUPLICADO* BAUDUCCO BISCOITO WAFER CHOCOLATE 140G
*DUPLICADO* INSET.SBP AERO 450ML PROMO MULTI
*DUPLICADO* COOKIE DONA BENTA 32G CHOCOLATE
*DUPLICADO* CHOCOLICIA BISCOITO CHOCOLATE 143G
*DUPLICADO* VISCONTE BISCOITO WAFER LIMAO 120G
*DUPLICADO*BISCOITO RECHEADO BAUDUCCO RECHEADINHO CHOCOLATE PACOTE 104 G
*DUPLICADO* ACHOC OVOMALTINE SACHET 300G
*DUPLICADO* TORRADA BAUDUCCO 142G TRAD/SALG
*DUPLICADO* MOLHO CEPERA 150ML SHOYU CX24
*DUPLICADO*CERVEJA ITAIPAVA PILSEN LATA 269 ML CX C/15
*DUPLICADO* FILTRO PAPEL MELITTA 103 C/30 PACK C/6
*DUPLICADO* FAROFA MAND YOKI PRONTA 500G
*DUPLICADO* REFRESCO EM PO BAUNILHA COM LIMAO 25G MID
*DUPLICADO* REFRIGERANTE COCA-COLA LT 350ML

Fonte: Adaptada pelos autores (2023)

Tabela 3: Base cadastral do RM x Produtos ativos

Total de SKUs	Status
6493	Inativos
1227	Ativos

Total de SKUs Inativos	Motivo
2732	Obsoletos
582	Produtos sazonais
2564	Duplicidade
615	Cadastro incompleto

Fonte: Adaptada pelos autores (2023)

## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Almeja-se com o presente trabalho perceber que é preciso investir na padronização dos materiais controlados em estoque, sendo parte de uma gestão mínima para os sistemas logísticos de uma empresa. Essa prática compatibiliza informações e padrões de mercado necessários para operacionalizar corretamente todas as partes envolvidas no processo, mas principalmente otimizando e equalizando a gestão dos estoques com redução de falhas em materiais ativos e inativos.

Ao longo da pesquisa foi possível perceber que a necessidade de revisão do processo de cadastro em todo o ecossistema da Yandeh mostrou ganhos positivos no que tange a centralização das informações em uma plataforma de fonte confiável para replicar nos demais

setores. Desta forma, garantiu-se que as solicitações fossem realizadas em uma única origem, permitindo rastreabilidade. Além disso, também possibilitou que todos os sistemas contivessem a mesma informação padronizada dos materiais evitando o desequilíbrio entre ambos

É relevante também frisar que a falta de padronização causa ruídos no trabalho dos profissionais que atuam diretamente para com os materiais, gerando despesas desnecessárias como as já apresentada no corpo do estudo. A dificuldade da especificação é um problema compartilhado que cabe a cultura da organização e as pessoas envolvidas a estarem dispostas a potencializar a operação da melhor forma possível. Compreendendo que há tantos ganhos positivos, como estoque uniformizado, compra mais certa e redução de custos, e negativos, como a morosidade no desenvolvimento na atualização do catálogo de materiais ou ainda na força tarefa gerada por todos os setores comprometidos, aliada as práticas avançadas da logística é possível manter-se competitivo em um cenário que exige tanto.

Logo, a conscientização da importância de um eficiente sistema de padronização e unificação de materiais é um caminho para garantir maior qualidade no atendimento dos serviços, precisão e agilidade nas atividades de suprimentos da empresa, cabendo a ela desafiar-se em etapas com o estímulo de mudança.

## **REFERÊNCIAS**

CHIAVENATO, I. **Gestão de Materiais: Uma abordagem Introdutória**. 3ª ed. Rio de Janeiro: Campus, 2005.

DIAS, Marco Aurélio P. **Administração de Materiais, Edição Compacta**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 1995.

GASNIER, D. **Manual SIO para a Otimização de Atendimentos & Estoques: Corpo de conhecimento da gestão de estoques**. 2ª ed. Maringá: MAG, 2019.

GOMES, Aristides Julio Da Silva. **Padronização das Descrições de Materiais (PDM)**. Bahia: III Congresso Consad de Gestão Pública, 2013.

GONÇALVES, P. S. **Administração de materiais: obtendo vantagens competitivas**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004.

GONÇALVES, P. S. **Administração de materiais**. 3. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.

MARTINS, P. G.; ALT, P. R. C. **Administração de materiais e recursos patrimoniais**. São Paulo: Saraiva, 2000.

POZO, Hamilton. **Administração de recursos materiais e patrimoniais: uma abordagem logística**. 2 ed. São Paulo: Atlas, 2002.

SANTOS, Ciléa Natalia Dos. **A Padronização descritiva de Materiais (PDM) e sua Importância como Ferramenta de Maximização de Processos e Atividades Gerenciais**. Rio de Janeiro: *Editora*, 2012.

SARDINHA, M.C. A Importância Da Padronização E Codificação Dos Materiais Para O Gerenciamento De Um Centro Logístico. Rio de Janeiro, 2008

VIANA, J. J. **Administração de Materiais, Um Enfoque Prático**. 1. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

VIANA, J. J. Administração de materiais: um enfoque prático. São Paulo: Atlas, 2008 (Cap. 3 e 4).